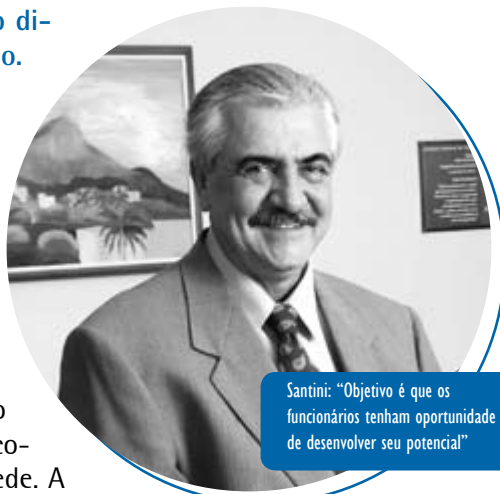


Novos desafios exigem comprometimento

Ao falar sobre suas principais metas, o novo diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, destacou que a vinculação direta com o Ministério da Saúde dará ao Instituto o status de coordenador da política de câncer. Para enfrentar os novos desafios de sua gestão, como a implementação da Rede de Atenção Oncológica, Santini afirmou que é fundamental o engajamento de todos os funcionários.

O ministro da Saúde, Saraiva Felipe anunciou que o INCA passará a ser vinculado diretamente ao gabinete do Ministério. Na prática, como essa medida refletirá no instituto?

O INCA passa a ter o status de coordenador da política de câncer para que de fato possa cumprir a sua missão de promover ações nacionais integradas para prevenção e controle do câncer. A vinculação vem ao encontro da proposta de liderança de uma rede de atenção oncológica. Há uma distinção entre coordenar a política e fazer parte da rede. A rede é um processo de potencialização de diferentes atores envolvidos com o problema do câncer. O INCA tem papel de liderança nesse processo.



Santini: "Objetivo é que os funcionários tenham oportunidade de desenvolver seu potencial"

Em seu discurso de posse, o senhor enfatizou que é preciso mudar o foco da concentração da atenção oncológica para as etapas mais precoces do câncer, a fim de diminuir a incidência e a mortalidade da doença. De que formas o INCA poderá contribuir para alcançar esse objetivo?

Por exemplo, no programa de prioridades do Ministério da Saúde, os cânceres de colo de útero e de mama mereceram atenção especial porque são de alta incidência e mortalidade. Com ações estruturadas e organizadas, podemos mudar essa situação e implementar medidas para melhorar a qualidade de vida das mulheres portadoras dessas doenças.

Qual sua mensagem para os funcionários?

Temos pela frente um desafio que exige engajamento, participação e vontade de fazer. Exige um profundo comprometimento de toda a instituição com a visão do INCA e com o programa que irá ser desenvolvido em minha gestão. O que a direção pode e deve fazer é proporcionar os meios necessários para a participação de todos. Nosso objetivo é que os funcionários se sintam satisfeitos e, principalmente, tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial.

Carta ao Leitor

O câncer é um problema de saúde pública, de grande magnitude e pouca visibilidade. Em 2000, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 500 mil internações e 400 mil casos novos da doença que é a segunda maior causa de morte no País. Hoje, atuamos na fase tardia da doença, o que exige grande conhecimento especializado, tecnologia para diagnóstico, tratamento e medicamentos muito caros. Neste quadro, o crescimento de 23% na aplicação de recursos entre 1999 e 2003 trouxe poucos resultados.

Precisamos reforçar nossas atividades de atenção oncológica nas etapas anteriores, melhorando nossos processos de informação, comunicação e capacitação de profissionais de saúde para fazer o rastreamento e a detecção precoce da doença. Precisamos desenvolver mais pesquisas e informar melhor a população para melhorar a qualidade dos resultados.

Para atingir nossas metas – reduzir a incidência, os índices de mortalidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com câncer – é urgente adotar nova estratégia. Apesar dos esforços da instituição na construção e articulação das ações nacionais, ainda são poucos os atores envolvidos no processo de combate ao câncer. Por isso acreditamos que a Rede de Atenção Oncológica, baseada na mobilização social, no desenvolvimento de mecanismos de integração dentro do SUS e com a sociedade, seja uma resposta a esses desafios.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Entrevista: José Gomes Temporão

O Secretário de Atenção à Saúde, José Gomes Temporão, ex-diretor do INCA, citou o fortalecimento da política de saúde do idoso como uma de suas principais metas à frente da SAS. Em relação ao INCA, Temporão afirmou que o Instituto será o centro da política de câncer e uma das prioridades de sua gestão.

Como o senhor recebeu o convite para assumir a Secretaria de Atenção à Saúde?

Tendo clareza da responsabilidade, mas estou disposto a enfrentar mais um desafio profissional.

Quais serão suas principais metas na SAS?

O fortalecimento da atenção básica, da saúde do idoso, das políticas orçamentais e contratuais e da qualidade hospitalar, entre outras.

O novo ministro da Saúde já anunciou que vai dar especial atenção ao idoso. O câncer, por ser uma doença que atinge em geral pessoas mais velhas, será uma das prioridades da SAS?

O INCA será o centro da política de câncer e uma das principais prioridades da SAS.

Sua passagem como gestor do INCA certamente facilitará seu trabalho na SAS em relação a projetos do Instituto. Qual a sua proposta para atuação futura do INCA?

O ministro Saraiva Felipe, ao anunciar a vinculação do INCA ao Gabinete do Ministro, já sinalizou o futuro papel do INCA em nível nacional.

O que o senhor levou em consideração na escolha pelo ex-coordenador de Ações Estratégicas, Luiz Antonio Santini, para substituí-lo na direção do Instituto?

A experiência, competência e seriedade, além do fato de juntos termos construído a nova política para o INCA.

Como foi a experiência de quase dois anos no comando do INCA? O que considera como avanços?

Foi muito rica e gratificante. Os destaques foram, sem dúvida, o novo modelo de gestão, a abertura da pós-graduação *stricto sensu*, a reestruturação da Coordenação de Prevenção e Vigilância, as políticas de humanização e acreditação, a modernização da Coordenação de Administração, a aprovação do tão esperado concurso público, o fortalecimento da pesquisa, do Registro dos Doadores de Medula e da política de Transplante de Medula Óssea, entre outras.



Temporão: "Experiência no INCA foi rica e gratificante"

HC II reformula atendimento

Por sugestão da equipe de Humanização o atendimento ambulatorial das pacientes recebidas pela primeira vez pelo Serviço de Ginecologia do HC II foi separado do das mulheres já matriculadas na unidade. Com essa separação, o hospital pretende evitar a disseminação de informações prematuras às recém-chegadas.

Essa reformulação foi possível graças às reformas iniciadas em julho no HC II, que realocou os ambulatórios de ginecologia em um novo espaço no hospital. Os médicos da unidade já percebem os reflexos da mudança. Segundo eles, diminuiu o estado de depressão que as mulheres apresentavam nas consultas iniciais.

Jornal inglês publica estudo da Oncologia Clínica do HC I

Um estudo realizado por Mauro Zukin, médico do Serviço de Oncologia Clínica do HC I, foi publicado no *New England Journal of Medicine* em 14 de julho. O trabalho consiste no uso de um novo medicamento em pacientes com câncer de pulmão avançado, que não apresentaram bons resultados num primeiro tratamento de quimioterapia.

Diretoria do Corpo Clínico do HC I reúne-se pela primeira vez

A diretoria do Corpo Clínico do HC I realizou sua primeira reunião no dia 19 de julho, no auditório do oitavo andar do prédio da Praça Cruz Vermelha. Segundo o médico Mauro Zamboni, diretor do Corpo Clínico do HC I, a maior preocupação, no momento, é consolidar a representatividade do Corpo Clínico, "um instrumento novo no hospital e que engloba todo o grupamento médico da instituição".



Atenção ao câncer de alta complexidade

Criada há dois anos, a Área de Regulação e Normas Técnicas, ligada à Coordenação de Assistência (COAS), é responsável pela elaboração de normas técnicas para o financiamento da atenção ao câncer de alta complexidade para o Ministério da Saúde. A equipe, chefiada pela médica Aparecida Isabel Bressan, é composta também pela médica Maria Adelaide de Sousa Werneck e a funcionária administrativa Ana Cristina Moura.

Segundo Aparecida Bressan, conhecida no INCA como Belinha, a principal função da área, no momento, é atualizar a tabela de procedimentos de alta complexidade em oncologia e suas regras de cobrança para quimioterapia, radioterapia e cirurgia oncológica, com a ajuda de um software especial. Nessa tabela consta o valor pago pelo Sistema Único de Saúde por procedimento realizado. "Ela serve para fixar esses preços, mas também permite obter dados da quantidade de atendimentos, de quanto é gasto com esses tratamentos e dos tipos de cânceres tratados no Brasil", informou.

A tabela também orienta a um tratamento correto do câncer, já que a remuneração dos procedimentos segue o roteiro mais indicado para cada caso. Nas cidades que têm Centros de Alta Complexidade e Oncologia (CACON), a cobrança dos procedimentos é controlada por gestores locais, que são os responsáveis pelo uso de recursos do SUS.

A área produz pareceres técnicos para os gestores locais do SUS (secretarias municipais e estaduais de saúde) sobre os procedimentos e as regras de cobrança vigentes. Para isso, conta com a ajuda de consultores do INCA – oncologistas clínicos, radioterapeutas, cirurgiões oncológicos e especialistas em medicina nuclear.

As demais atividades da Área de Regulação e Normas Técnicas são responder aos cidadãos que têm dúvidas ou reclamações sobre o tratamento oncológico no Brasil (por meio do e-mail contato@inca.gov.br) e gerenciar o papel do INCA como hospital consultor da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade, a CNRAC.

A equipe da RNT e o médico Luiz Maltoni, coordenador da COAS



BNDES financiará projeto do CEMO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sinalizou a possibilidade de financiar a expansão do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) do INCA, o primeiro do gênero do país, para processamento de células-tronco. O valor total do projeto é de R\$ 4 milhões. Com a ampliação do BSCUP, o INCA se tornará o mais importante centro dessa atividade no Brasil.

A expansão visa aumentar o número de unidades de sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP), armazenadas no Banco do INCA, de 3 mil para 10 mil. O Banco é conside-

rado modelo para a criação da Rede BRASILCORD, iniciativa da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea, que constituiu um grupo de estudo para a normatização técnica e legalização da atividade do BSCUP.

Segundo o projeto, a área destinada para o Laboratório de Processamento e Criopreservação do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) do INCA, onde são armazenadas as unidades de SCUP, será expandida de 50m² para 120m². O financiamento prevê ainda a realização de obras, a compra de equipamentos e programas de informática específicos e o treinamento de pessoal.

INCA debate Registros de Câncer de Base Populacional

Com o objetivo de discutir a situação atual e as perspectivas dos registros de câncer, assim como definir uma proposta de trabalho em conjunto nessa área, o INCA promoveu a Oficina de Trabalho sobre Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), nos dias 18 e 19 de julho, em Brasília. No evento, realizado em parceria com a Secretaria de Vigilância à Saúde, foi ressaltada a importância estratégica desse cadastro para o planejamento, gestão e avaliação de programas de prevenção e controle da doença no Brasil.

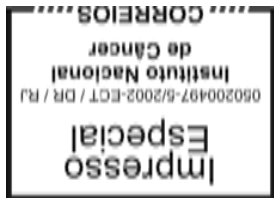
Um dos destaques do encontro foi a palestra apresentada pelo médico Michel Coleman, da *London School*, Inglaterra. Coleman falou sobre a *Situação atual e perspectivas dos Registros de Câncer de Base Populacional da União Européia e Pesquisa e RCBP – Experiência de outros países*. Já a equipe do INCA apresentou um painel sobre a história dos registros de câncer no Brasil, além da palestra *Situação atual dos RCBP no Brasil*.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2221-6227.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Cláudia Lima
 Redação: Regina Castro
 Reportagem: Beatriz Calliman, Daniela Pontes Coelho, Gabriel Coelho Amendoeira, Paulo Furstenaу, Tiago Raposo, Vanessa Piekny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Angélica Nasser, Cláudia Gomes, Danielle Barros, Fernanda Rana, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fôtofoto e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Ilustração: Alvaro Victorio
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD);
 Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jacqueline Mallermont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreirae e Jacqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Matos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Mirian Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Agosto de 2005 nº 201



CPQ promove II Semana de Iniciação Científica

A Coordenação de Pesquisa (CPQ) promoveu a II Semana de Iniciação Científica do INCA, de 20 a 22 de julho. O encontro, realizado no auditório da CPQ, teve como convidado especial o professor Leopoldo de Meis, do Instituto de Bioquímica Médica, da Universidade Federal Rio de Janeiro (UFRJ), que falou sobre *O conflito humano-tecnológico: Ciência, Arte e Educação*.

A coordenadora do evento, Adriana Bonomo, pesquisadora da CPQ, destacou que a qualidade das apresentações dos trabalhos dos alunos de Iniciação Científica chamou a atenção dos membros do comitê avaliador das bolsas, constituído pelos pesquisadores Miguel Ângelo Moreira (Genética), Rosane Vian-

na Jorge (Farmacologia), Martin Bonamino (Medex) e Marcio Soares (CTI), e pelos professores Eleonora Kurtenbach (UFRJ), Marcelo Bozza (UFRJ) e Marco Aurélio Martins (FIOCRUZ).

A pesquisa apresentada pelo estudante Diogo Gomes Luqque, *Estudo do Papel da Enzima Catalase nas Leucemias*, recebeu menção honrosa pela qualidade e apresentação. O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Hematologia, sob a orientação dos pesquisadores Raquel Maia e Jolie Kwee.

Em função de sua qualidade, o Programa de Iniciação Científica do INCA teve em 2005 um aumento de 100% no número de bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

CRH promove curso no HC III

A equipe de Enfermagem do HC III participou pela primeira vez do curso *Desempenho de equipes em saúde*, promovido pela Coordenação de Recursos Humanos do INCA, através de sua Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos. A primeira aula aconteceu no dia 5 de agosto para uma turma de 18 profissionais. O programa completo compreende cinco aulas semanais.

O curso visa o desenvolvimento dos profissionais por meio da abordagem conceitual de temas como trabalho em equipe, conflito, cooperação e participação, e de uma metodologia participativa, que inclui exercícios e trabalhos em grupo. A chefe da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Patricia Gomes, disse que o programa propicia a reflexão individual e coletiva sobre o processo de trabalho em equipe, a análise e solução de problemas e a avaliação do desempenho, entre outros aspectos.

A Seção de Cirurgia Abdomino-pélvica do INCA promoveu o XX Curso de Reciclagem em Cirurgia geral. Leia mais sobre esse assunto na Intranet.

Dia dos Pais



O chefe da equipe de Enfermagem do CTI Pediátrico do HC I, Jorge Leandro Monteiro, foi o vencedor do *Concurso de Frases do Dia dos Pais*, promovido pela Divisão de Comunicação Social. Jorge teve sua frase – “Ser pai é estar sempre presente com a cumplicidade de um amigo” – e foto, ao lado de seus filhos, divulgadas na intranet e em um banner exposto em todas as unidades do instituto.